

EVENTO BENEFICENTE

Raquete Rosa 2026 arrecada R\$ 60,9 mil para a Liga de Dois Irmãos



FOTOS: DIVULGAÇÃO / @NAPALMOTO

O esporte como conexão, propósito e transformação social. Com esse espírito, o Raquete Rosa realizou sua segunda edição nos dias 16, 17 e 18 de outubro, na Arena 559, em Dois Irmãos. O torneio beneficente utilizou o beach tennis como ferramenta de mobilização e solidariedade, reunindo a comunidade em apoio à Liga Feminina de Combate ao Câncer de Dois Irmãos.

O grande momento de encerramento foi a entrega simbólica de R\$ 60.957,16 à Liga, valor destinado a fortalecer o trabalho desenvolvido pela entidade. Mais do que uma quantia, a arrecadação representa o envolvimento de atletas, patrocinadores, parceiros, voluntários e da comunidade em torno de uma causa que precisa de apoio durante todo o ano.

NÚMEROS

A edição de 2026 contabilizou 130 inscrições, 105 atletas com idades entre 12 e 60 anos, oito categorias e 122 jogos. A estrutura do evento também contou com 240 brindes destinados às premiações e o apoio de 51 patrocinadores. Ao longo dos três dias, o perfil do Raquete Rosa no Instagram ultrapassou 150 mil visualizações, ampliando o alcance da iniciativa e da causa apoiada.

Na primeira edição, realizada em outubro de 2025, o Raquete Rosa arrecadou R\$ 54.058,19 para a Liga. Em 2026, o evento ampliou o resultado financeiro e reafirmou a força de uma mobilização construída cole-



tivamente. Cada inscrição, partida e parceria contribuiu para transformar o esporte em uma ação concreta de solidariedade.

Além da competição, o Raquete Rosa promoveu encontros, conscientização e apoio, reforçando a importância da prevenção e do cuidado com a saúde.

A organização agradece à Liga Feminina de Combate ao Câncer de Dois Irmãos pela confiança e por permitir que o evento levasse seu nome e sua causa, assim como a todos os atletas, patrocinadores, apoiadores, voluntários e pessoas que fizeram parte desta edição.

CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES

Categoria Mista E

Campeões: Marinese Stein e Leonardo Stein
Vice-campeões: Kamila Eich e Junior Fernando

Categoria Mista D

Campeões: Karol Petry e Guilherme Utzig
Vice-campeões: Daniel Buttenbender e Simone Kaefer

Categoria Mista C

Campeões: Bruna Mallmann e Igor Schmeier
Vice-campeões: Luana Sanger e Everton Spaniol

Categoria Feminina E

Campeãs: Elisa Kuhler e Shanna Farias
Vice-campeãs: Camile Linck e Marines Stein

Categoria Feminina D

Campeãs: Karol Petry e Luíse Schneider
Vice-campeãs: Adriana Prestes e Michele Santos

Categoria Feminina C

Campeãs: Barbara Gressler e Greice Meiriélin
Vice-campeãs: Luana Sanger e Rafaela Eugênio

Categoria Feminina 30+

Campeãs: Hohana Souza e Vanessa Kreuz
Vice-campeãs: Débora Haas e Tais Utzig

Categoria Masculina C

Campeões: Alex Evaldt e Igor Schmeier
Vice-campeões: Diego Dhein e Jonathan Holler

*

EQUIPE ORGANIZADORA VOLUNTÁRIA

Hohana Silva; Bárbara Gressler; Luana Sanger; Monica Hansen; Anaí Grings; Raquel Capeletti; Débora Haas; Simone Gums; Raquel Enzweiler; Aline Wingert.

MALHA FINA

Receita Federal envia carta a 26 mil gaúchos para corrigirem Imposto de Renda

Foram enviadas 26.843 cartas a contribuintes do Rio Grande do Sul que tiveram a declaração do Imposto de Renda de 2026 retida na malha fina.

A operação da Receita Federal faz parte do Projeto Cartas 2026, que estimula acerto voluntário com o Leão antes de intimação ou notificação.

A situação da declaração pode ser

consultada no Meu Imposto de Renda, no site e no aplicativo da Receita Federal. Precisa ter conta Gov.br prata ou ouro. Se há problema, aparece "Com Pendência" e os problemas são apontados.

Erros podem ser corrigidos por meio de uma declaração retificadora, o que reduz risco de multa e de atraso no pagamento da restituição. Não precisa ir pesso-

almente. Se o contribuinte não identificar erro e tiver documentos que comprovem as informações, não precisa fazer alteração alguma. Fará a justificativa se for chamado pela Receita Federal.

Os erros mais comuns são: esquecer de informar rendimentos recebidos de forma pontual durante o ano; não incluir rendimentos recebidos por dependentes;

não informar todos os rendimentos de aposentadoria quando há mais de uma fonte pagadora; informar o ano errado de uma despesa médica; declarar valor diferente do efetivamente pago em uma despesa médica; incluir como despesa médica gastos que não são dedutíveis; informar Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) como despesa dedutível. (Fonte: GZH)